

PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA
LÚCIA
CHEROBIM



ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS – ENTENDA O PORQUÊ DA SUA RETIRADA EM ÁREAS DO PROJETO DA PCH LÚCIA CHEROBIM



O gênero *Pinus* apresenta mais de 100 espécies. No Brasil, foi utilizado inicialmente para fins ornamentais. Somente a partir da década de 1960 é que se iniciou o plantio de pinus em escala comercial, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país.

Todos os países, em maior ou menor grau, têm enfrentado problemas relativos a invasões biológicas, que ocorrem desde o tempo das colonizações, devido ao transporte de plantas e animais de um lado para outro do planeta. Atualmente, espécies exóticas (que não são nativas de determinado local) são grandes ameaças ao meio ambiente, trazendo prejuízos à economia, à biodiversidade e à saúde humana.

No Paraná, na região da Lapa e de Porto Amazonas, entre outras, uma das espécies exóticas vegetais que têm se proliferado é o pinus. Por ter crescimento rápido e ser útil na produção de insumos, como papel e madeira para a fabricação de móveis, a partir dos anos 60, o plantio de pinus passou a ter uma escala comercial, gerando, também, a dispersão dessas árvores em áreas de mata nativa.

Por que o pinus pode prejudicar árvores nativas e o ecossistema?

Ao se dispersarem em áreas antes habitadas apenas por espécies nativas, os pinus passaram a se tornar prejudiciais à biodiversidade, já que competem pelos mesmos nutrientes das espécies vegetais nativas. No entanto, são mais resistentes, podendo impedir o crescimento das demais plantas e afetar a vida de animais, motivo pelo qual é necessária sua retirada em áreas a serem preservadas/recuperadas.



EQUIPE DE RESGATE DE FAUNA E FLORA FALA DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA OBRA

No mês de abril, foi intensificado o trabalho de resgate de fauna e flora devido ao início da supressão vegetal. Essa atividade é fundamental para a manutenção da biodiversidade da flora nativa local. Quanto à fauna, segue-se a mesma lógica: deve-se resgatar as espécies e realizar a realocação para áreas propícias para soltura dos animais. Além disso, será feito o monitoramento das espécies vegetais realocadas e da fauna resgatada, para verificar como está a adaptação dessas espécies nos locais de soltura/realocação.



Diego Morais, biólogo e um dos integrantes da equipe de flora, explica: “O trabalho de resgate de fauna e flora é essencial para os empreendimentos, como no caso da PCH Lúcia Cherobim, já que é uma das ferramentas que ajudam a minimizar os impactos causados pela supressão, visando à remoção de espécies vegetais nativas, com algum grau de ameaça ou ameaçadas de extinção para outras áreas adquiridas pelo empreendimento (APPs) e que não sofrerão intervenções. Nossas ações ajudam a proteger a fauna e flora locais, visto que é uma das condicionantes para que o empreendimento possa ser construído, assegurando a sobrevivência, catalogação e realocação das espécies, animais e vegetais, na região”.

FAUNA E FLORA EM NÚMEROS

FAUNA: 77 REGISTROS, SENDO:



DESTAQUES DO MÊS


CEC REALIZA MINICURSO DE BOLSAS ECOLÓGICAS EM PORTO AMAZONAS

Dando continuidade ao projeto de reaproveitamento de uniformes utilizados na obra, o Centro de Comunicação (CEC) Lúcia Cherobim realizou um minicurso de produção de bolsas para moradoras de Porto Amazonas-PR. O encontro aconteceu no dia 25 de março, durante toda a manhã. As participantes aprenderam técnicas de costura, do recorte dos moldes até a transformação do material em um novo produto, com a ajuda das máquinas de costura disponibilizadas pela CPFL. As roupas, higienizadas e separadas para o reuso, foram repassadas pela Elastrí Engenharia e Cia Ambiental.

A ideia é sempre fomentar a educação ambiental na comunidade. Com essa iniciativa, mostramos como é possível transformar material que iria para descarte em objetos de uso pessoal, por exemplo. O curso, composto por quatro aulas, proporcionou conhecimentos acerca de técnicas na produção de bolsas grandes e pequenas.



28/04
DIA NACIONAL DA
EDUCAÇÃO



Neste mês, o dia de destaque celebra a educação! A data visa conscientizar sobre o papel fundamental do acesso universal a uma educação gratuita e de qualidade. Por intermédio dela, construímos uma ponte para os valores éticos, morais e sociais, cruciais para o desenvolvimento de cada um. Lembrando que a educação ambiental pode, e deve, ser estimulada desde cedo, para a manutenção adequada do local em que vivemos.

CONHECENDO AS PROFISSÕES DA OBRA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM



Cuidar da saúde do colaborador é fundamental. Prova disso é o destaque dado ao técnico de enfermagem da Elastrí Engenharia, Bruno Rafael Will Castro (27).

Lapeano, Bruno trabalha na obra desde fevereiro de 2022. Sua função é encaminhar os colaboradores para exames admissionais, também para atendimento clínico ou de emergência. Ele é responsável pelas integrações de saúde, elaborando palestras e campanhas para manter os funcionários informados e atualizados.

Bruno ressalta a importância do trabalho que desenvolve: “A enfermagem não significa apenas atender emergências e urgências, mas proporcionar sempre bem-estar ao colaborador, ouvindo-o, dando apoio emocional, inclusive”. Também destaca a importância de estar preparado para lidar com situações de emergência e atento para qualquer anormalidade que ocorra no ambiente de trabalho.

Ao ser questionado sobre como é trabalhar em uma obra, explica que é uma área totalmente diferente, que proporciona muito aprendizado e uma escuta mais gentil e empática. “Eu amo o que eu faço, sempre busco mais especializações. A oportunidade de exercer cargo na saúde ocupacional é muito gratificante, principalmente para minha evolução pessoal”, encerra.

CANAIS DE CONTATO DO CEC

Encaminhe sua dúvida, elogio, crítica ou sugestão para nosso WhatsApp®!

Contato: (41) 99163-3022

E-mail: cecpcchcherobim@gmail.com

Estamos à disposição para recebê-los em nosso espaço!

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 08h às 17h.

Nosso endereço: Rua Barão do Cerro Azul, 42 - Loja 02, Centro - Porto Amazonas-PR